

MONSENHOR GIL

PIAUI

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

MONSENHOR GIL

PIAUI

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 772 km²; altitude da Sede: 123 m; temperatura média anual: 27,5°C; precipitação pluviométrica anual: 1.300 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 9.950 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 12,89 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.615 estabelecimentos agropecuários; 1 estabelecimento bancário oficial.

ASPECTOS CULTURAIS — 36,8%, índice de alfabetização; 49 unidades escolares do ensino de 1.º grau; 1 biblioteca.

URBANIZAÇÃO — 1 avenida, 6 ruas, 1 praça; 2.321 prédios, 269 ligados à rede de água; 1 hotel, 8 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário com 8 leitos e 4 sem internação; 1 médico e 3 dentistas.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 25,1.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício; 4.993 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O PROCESSO de povoamento do Município girou em torno da vida religiosa do Monsenhor Gil, natural da Cidade. Filho de família abastada, com 25 anos ordenou-se sacerdote em Roma, na Itália. Em 1880, retornou ao Brasil, onde foi sagrado cônego.

Com o falecimento de seu pai, o Monsenhor herdou, além de outros bens, a fazenda Lajes. Através de leilões, donativos e auxílios do Governo, construiu a Igreja do Menino Deus, considerada, na época, verdadeiro monumento.

Decorridos alguns anos, Monsenhor Gil doou à Igreja, com o nome de Natal, a fazenda Lajes e todo o seu patrimônio, inclusive a casa onde residiram seus pais, hoje Casa Paroquial.

Depois da doação, várias famílias, atraídas pela gratuidade da posse da terra, ali se instalaram e construíram casas e estabelecimentos comerciais. Surgiu assim o povoado Natal.

Em 1884, Monsenhor Gil conseguiu, junto às autoridades, a elevação do povoado à categoria de Vila, Freguesia e Paróquia, desmembrando-o das paróquias vizinhas.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO foi criado em 6 de dezembro de 1963, pela Lei Estadual n.º 2.533.

Na ocasião, era composto do Distrito-Sede, Monsenhor Gil, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 6 de dezembro de 1963 e a Comarca, em 12 de dezembro de 1979.

Atualmente, é de 1.^a entrância e sua jurisdição abrange os termos de Monsenhor Gil e Miguel Leão.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração é a *Festa do Menino Deus de Natal*, Padroeiro da Cidade, realizada no período de 22 a 31 de dezembro, com a participação das cidades vizinhas.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião de Teresina e na Microrregião de mesmo nome, Monsenhor Gil, com área de 772 km², é limitado ao norte pelos municípios de Teresina, Demerval Lobão e Beditinos; ao sul, pelos de São Pedro do Piauí, Miguel Leão, Água Branca, Barro Duro e Beditinos; a leste, pelo de Beditinos; a oeste, pelos de Teresina e Palmeiras. A Sede Municipal, a 123 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 5°33'50" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 42°36'28" de longitude oeste.

Relevo

O TERRITÓRIO, modelado em rochas sedimentares carboníferas (Formação Piauí), permianas (Formação Pedra de Fogo) e cretáceas (Formação Itapecuru), apresenta relevo bastante dissecado em formas tabulares, oscilando a altitude entre 100 e 200 metros. As principais elevações são as serras do Cantinho, do Canto Grande, da Tutinegra, do Cobre, do Buritizinho e do Tucum e os morros Pelado, Chapéu e dos Caibros.

Clima

TROPICAL megatérmico, dos mais quentes do Brasil, e *subúmido*, do tipo seco. O total anual de chuva, apesar de muito variável ao longo dos anos, não é tão baixo, situando-se em torno de 1.300 mm, seus valores predominantes. Entretanto, como a taxa de demanda ambiental de água é normalmente elevada (cerca de 1.750 mm anuais, em média) há um débito ambiental de água cerca de 450 mm ao ano. O período que se caracteriza por ofertas de precipitação inferior às necessidades de água se verifica geralmente de maio a dezembro, quando os totais mensais de chuva costumam ser inferiores a 100 mm. Conseqüentemente, esses meses se caracterizam por elevadas deficiências de água no solo, que podem alcançar 800 mm anuais, em média. As deficiências hídricas são mais elevadas no período de junho a novembro, cujos valores mensais, geralmente ultrapassam 100 mm. As chuvas, nesses meses, são muito fracas e ocasionais e os totais no período repre-

sentam, apenas, cerca de 8 a 9% das chuvas anuais. Ao contrário, o período de janeiro a abril, se caracteriza por totais mensais predominantes que se situam entre 200 e 300 mm, concentrando normalmente cerca de 75% dos totais pluviométricos anuais. Daí estes meses serem geralmente sujeitos a moderados excedentes hídricos (350 mm) que ficam disponíveis para o escoamento superficial e realimentação das cheias dos rios. O que melhor caracteriza o regime térmico do Município é a pequena variabilidade sazonal e as temperaturas bastante elevadas durante todo o ano. A média anual situa-se em torno de 27,5°C, com pequena amplitude térmica anual, 3°C. As médias mensais variam de 26 a 27,5°C no outono-inverno e de 27 a 29,5°C nos meses de primavera-verão. Não há estação que se caracterize por temperaturas amenas, embora os meses de outono-inverno (março a agosto) registrem temperaturas inferiores às da primavera-verão (setembro a março quando costumam registrar-se máximas diárias predominantes mais elevadas (34 a 36°C) e valores extremos que chegam a ultrapassar 40°C.

Vegetação

A FITOFISIONOMIA predominante do Município é o *Cerrado* (formação não florestal, xeromorfa, semidecídua), sob a forma de *cerrado ralo*. Na parte norte da Sede Municipal ocorre a faixa de contato *cerrado/floresta estacional semidecídua com babaçu*, enquanto na parte leste aparece o *campo limpo de cerrado* com carnaúba. O extrativismo, a abertura de rodovias e as atividades agropecuárias foram os principais responsáveis pela alteração da cobertura vegetal primitiva.

Solos

PREDOMINAM solos bem desenvolvidos, medianamente profundos a profundos, moderadamente a bem drenados, ácidos e de baixa fertilidade natural (*podzólico-vermelho-amarelo*). Associados aos podzólicos, ocorrem: solos profundos, bem a acentuadamente drenados, bastante porosos, ácidos e também de baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo*); e solos pouco desenvolvidos, rasos, bastante susceptíveis à erosão e moderados a acentuadamente drenados. São solos que apresentam restrições ao uso agrícola devido à pouca profun-

didade e presença de cascalhos e calhaus na sua composição, além de afloramentos rochosos (*solos litólicos*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 9.950 pessoas residindo em Monsenhor Gil, em 1.º de setembro de 1980. Entre a população residente, 8.130 achavam-se na área rural e 4.980 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 12,89 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0.91.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 622 nascimentos e 19 óbitos. Realizaram-se 54 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a extração vegetal e a pecuária.

Extração Vegetal

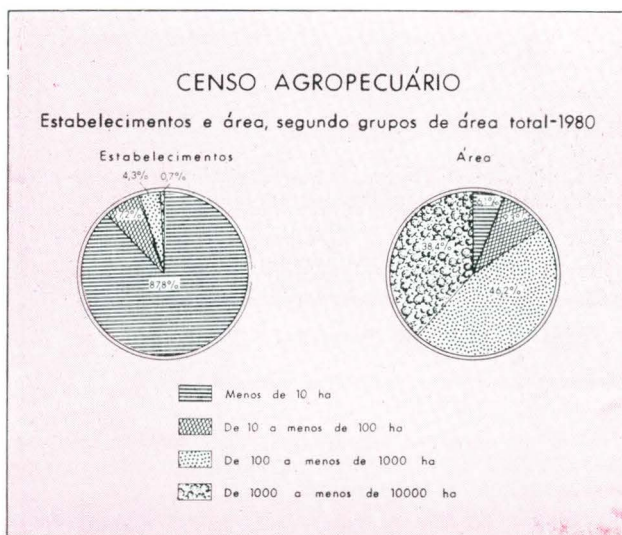
EM 1980 produziram-se 20,0 t de tucum, 120.000 m³ de lenha, 400,0 t de carvão vegetal, 410,0 t de baçaú e 3,8 t de carnaúba, nos valores de Cr\$ 200,0 milhares, Cr\$ 9,0 milhões, Cr\$ 880,0 milhares, Cr\$ 6,6 milhões e Cr\$ 337,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.615 estabelecimentos, com 44.102 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 615	100,0	44 102	100,0
Menos de 10.....	1 419	87,8	2 701	6,1
De 10 a menos de 100.....	116	7,2	4 092	9,3
De 100 a menos de 1 000.....	69	4,3	20 367	46,2
De 1 000 a menos de 10 000..	11	0,7	16 942	38,4



Encontraram-se lavouras permanentes em 95 estabelecimentos (188 ha) e temporárias, em 1.574 (4.357 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.307 pessoas. Registraram-se 3 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 6.900 hectares e avaliada em Cr\$ 90,4 milhões, em 1980.

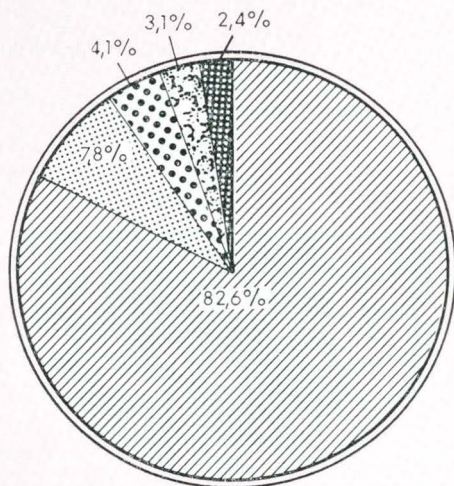
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	6 900	...	90 361	100,0
Mandioca.....	1 510	16 582	74 619	82,6
Arroz.....	2 760	704	7 040	7,8
Laranja (1).....	18	1 836	3 672	4,1
Banana (2).....	27	67	2 814	3,1
Milho.....	2 585	277	2 216	2,4

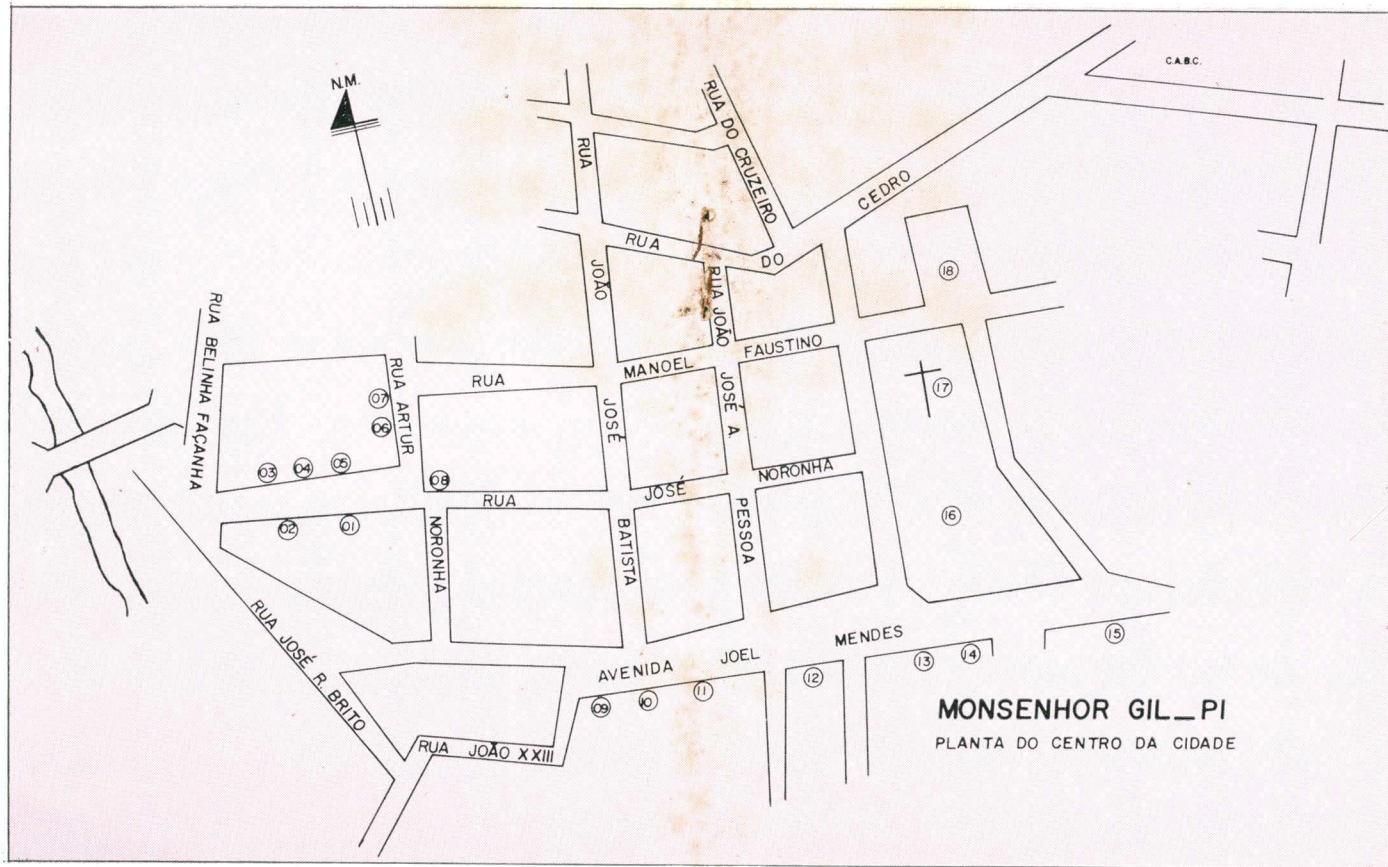
(1) Quantidade em 1.000 frutos.

(2) Quantidade em 1.000 cachos.

AGRICULTURA

Valor da produção -1980



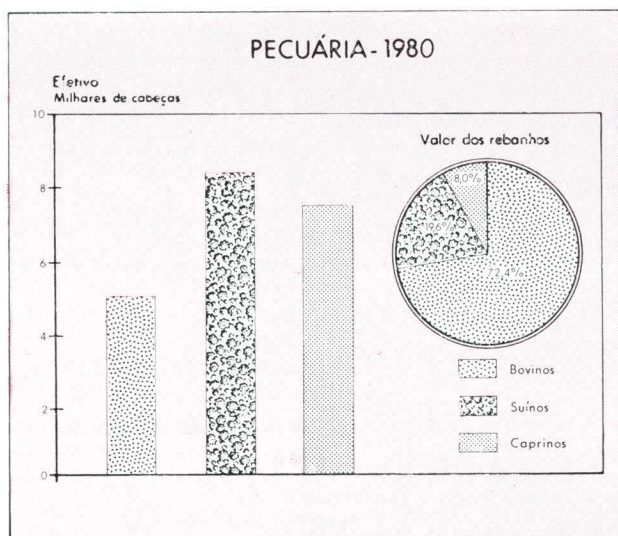


- 1 — Posto Telefônico da TELEPISA — Telecomunicações do Piauí S/A
- 2 — Escritório da EMATER — PI
- 3 — Delegacia de Polícia
- 4 — Agência Postal e Telegráfica — ECT
- 5 — Prefeitura e Câmara Municipal
- 6 — Centro Social D. Teresina Nunes
- 7 — Clube Social Tigresa
- 8 — Unidade Sanitária Doutor Helvídio Nunes
- 9 — Posto Avançado do Banco do Brasil S/A
- 10 — Agência Tributária Estadual
- 11 — Escritório da AGESPISA — Águas e Esgotos do Piauí S/A
- 12 — Mercado Público
- 13 — Representação do FUNRURAL
- 14 — Casa Paroquial
- 15 — Cartório Único
- 16 — Praça Dr. Noronha Almeida
- 17 — Igreja Matriz do Menino Deus de Natal
- 18 — Unidade Escolar Raimundo Pessoa e Unidade Escolar Professora Antonia Noronha

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 20.882 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 84,1 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	20 882	84 083	100,0
Bovinos.....	5 001	60 887	72,4
Suínos.....	8 384	16 449	19,6
Caprinos.....	7 497	6 747	8,0



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 111 mil litros, no valor de Cr\$ 1,8 milhão.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no arroz beneficiado, na amêndoa de babaçu e na mandioca, seus

principais produtos exportados e no açúcar, no óleo comestível e nos tecidos, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 148 transmissões, no valor de Cr\$ 29,0 milhões, das quais 69 por compra e venda (Cr\$ 28,0 milhões).

Foram inscritas 5 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 3,9 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 1 hotel e 8 bares, botequins e semelhantes, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimento Bancário

MONSENHOR GIL dispõe de 1 estabelecimento oficial.



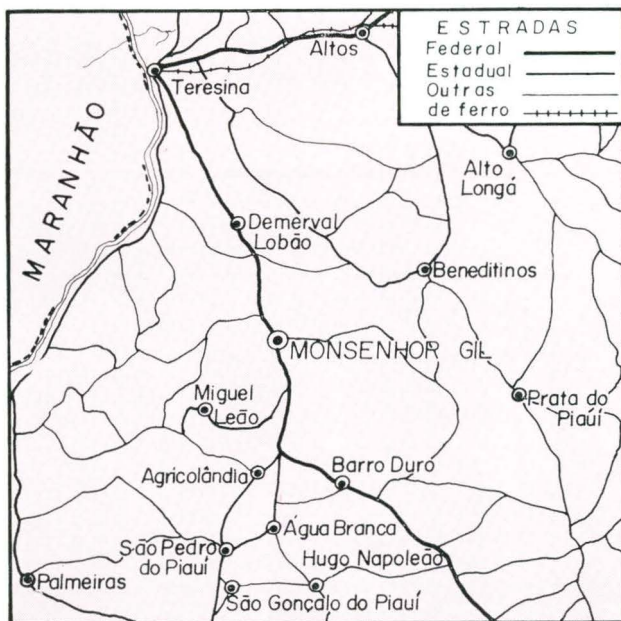
Posto avançado do Banco do Brasil

Transportes

MONSENHOR GIL é servido pela rodovia federal BR-316 e por rodovias municipais.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 740	33:10
Teresina.....	60	00:50
Rio de Janeiro (RJ).....	2 725	43:30
São Paulo (SP).....	3 165	49:45
Fortaleza (CE).....	681	11:50
Demerval Lobão.....	27	00:20
Beneditinos.....	35	01:50
Miguel Leão.....	36	00:40
Água Branca.....	39	00:40
Barro Duro.....	39	00:35
São Pedro do Piauí.....	50	00:50
Palmeiras.....	116	02:00



Em 1982, achavam-se registrados 5 automóveis e jipes, 10 caminhões, 12 camionetas e 1 ônibus.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em Monsenhor Gil, captam-se, regularmente, transmissões da TV Rádio Clube de Teresina, canal 4 — Teresina — PI.

Em 1978, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 2.321 prédios e 2.213 domicílios. Destes, 2.031 estavam ocupados, 144 vagos, 19 eram usados ocasionalmente, 15 encontravam-se fechados e 4 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 390 localizavam-se na zona urbana e 1.641 na rural.

Havia 295 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 269 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça, 1 avenida e 6 ruas.

O Município é beneficiado pelo Projeto Sertanejo, PROTERRA, PROFIR, PROHIDRO e PROMICRO.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento com 8 leitos e de 4 sem inter-nação.



Unidade sanitária Dr. Helvidio Nunes

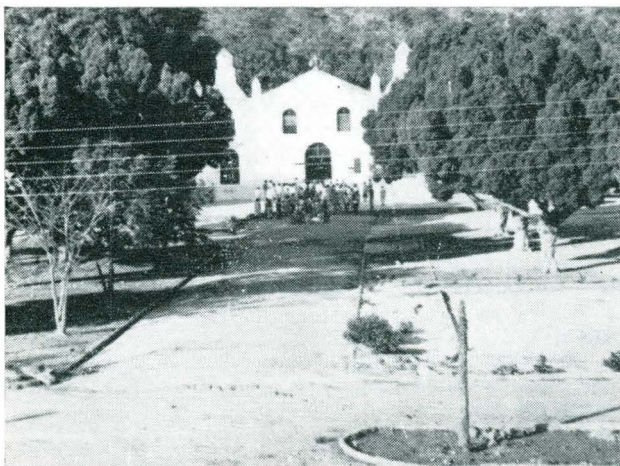
O corpo de saúde é constituído de 1 médico e 3 dentistas.

Centro Social Urbano

HÁ 1 instituição em funcionamento no Município.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 93,8% se declararam católicos e 6,1%, protestantes. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz do Menino de Deus de Natal

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 2.984 pessoas de 5 anos e mais: 898 no quadro urbano e 2.086 no rural. O índice de alfabetização era de 36,8%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 49 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 2.218 alunos sob orientação de 78 professores, em 1981.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPES dispõem de 1 biblioteca.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 1,9 milhão. O Município arrecadou Cr\$ 8,1 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 7,7 milhões, no mesmo ano.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 25,1 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é feita através do município de Teresina.

Há um Núcleo de Arrecadação Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 4.993 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valéria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

